Projeto de Decreto Legislativo nº 02/2009

“Concede o Título de Cidadão Joanopolense ao Senhor Marcos Maroni Escudeiro”.

O Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais, faz saber que o Plenário aprovou e ele promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido ao Senhor **Marcos Maroni Escudeiro**, o Título de **Cidadão Joanopolense**.

Art. 2º A honraria a que se refere o artigo anterior deverá ser entregue ao homenageado em Sessão Solene designada pelo Presidente da Câmara.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta de dotações próprias da Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis, constantes do orçamento vigente, suplementadas se necessário.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

J U S T I F I C A T I V A

O presente Projeto de Decreto Legislativo tem por finalidade prestar uma homenagem ao Senhor Marcos Maroni Escudeiro, concedendo-lhe o Título de Cidadão Joanopolense. Segue anexo um pouco da história do homenageado.

Joanópolis, 04 de maio de 2009.

Luiz Marcelo Costa
Vereador

HISTÓRICO

“Marcos Maroni Escudeiro, joanopolense de uma vida inteira”, nascido em 23 de outubro de 1.958 em Atibaia-SP., estudou na escola pública, “Cel. João Ernesto Figueiredo”, aqui em Joanópolis, até fazer o curso de Administração de Empresas na Universidade São Francisco em Bragança Paulista. Aos dezoito anos já era comerciante, no ramo de combustíveis, onde era sócio no posto de gasolina de propriedade de seu pai Adriano Antonio Escudeiro Cara, deixado por seu avô Armando Maroni. Casou-se em Joanópolis no dia 21 de fevereiro de 1.987 com Simone Ap. Conti, do casal nasceram dois filhos, Bianca Conti Escudeiro e Marcos Conti Escudeiro.

No ano de 1.989, ingressou no ramo de padaria, negócio também deixado por seu avô. Na padaria ampliou os negócios desenvolvendo a fábrica de biscoitos “Manteca” onde conseguiu gerar muitos empregos, por vários anos consecutivos. Popularizou o tradicional pão PRP, (iguaria inventada no ano de 1.936), que chamou a atenção da mídia, sendo muito difundida e procurada pelos principais veículos de comunicação, como o Jornal “O Estado de São Paulo”, “Folha de São Paulo”, “Jornal da Tarde” e outros, além das TVs Rede Globo e outras, levando o nome de Joanópolis ao conhecimento de pessoas de todos os cantos do país. Vale lembrar que na padaria, sua postura sempre foi pautada pela imparcialidade de opiniões, jamais tecendo críticas pejorativas e sempre vislumbrando o progresso e o desenvolvimento do município, fosse qual fosse o partido político, recebendo as pessoas no interior de sua padaria, sempre com respeito e cordialidade.

Foi um dos fundadores da Associação Comercial de Joanópolis, fundada no dia 10 de novembro de 1.987 e no ano de 1994 foi eleito Presidente desta entidade, para o biênio 1.995 e 1.996, gestão focada em:

1- Conscientização da população flutuante de Joanópolis sobre a importância de prestigiar o comércio local;

2- Também conscientização tanto da população flutuante, quanto da fixa, de que 50% do IPVA pertencem ao município;

3- Campanhas de estímulo à ampliação das vendas no varejo, oferecendo premiações, movimento este batizado de “BANDEIRA VERDE”;

4- Realização de diversas palestras em diversas áreas relativas às atividades comerciais.

No ano de 1.996, foi eleito vereador pelo PPB (Partido Popular Brasileiro), onde teve a oportunidade de ampliar seus horizontes, convivendo com vereadores experientes, atuantes e preparados, o que possibilitou a ele uma atuação gratificante, sugerindo várias idéias através de indicações e projetos de lei de alcance social.

No ano de 2.000, foi reeleito vereador para mais um mandato, experimentando uma atuação mais consciente, experiente e centrada em minimizar nossos problemas sociais.

No ano de 2.004, não participou das disputas eleitorais, dedicando-se com muito empenho na fundação da Casa da Cultura, onde cedeu um prédio de sua propriedade, isentando de pagamento de aluguel por alguns anos, até a sua completa adequação as necessidades exigidas. Para isso, teve que rescindir amigavelmente contrato vigente com a Igreja Evangélica Presbiteriana que, gentilmente, abriu mão em prol de um objetivo cultural, que era a fundação da Casa da Cultura, idealizada pela ONG “Pró-joa”, (Associação para o

Desenvolvimento de Joanópolis), onde também é um de seus fundadores e que hoje é uma realidade em nosso município.

Também fez a doação de uma área correspondente a 7.035m², destinada à ampliação da rede de esgoto e das Ruas: Vereador Palmiro Teles; Vereador José Alves Graciano; Martins Benedito (Idasp) e Maestro José Dos Reis, em prol de todos os moradores das referidas ruas que ficam na região central da cidade. Matrícula no cartório oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Piracaia sob nº 7.963, l. 2, de 19 de setembro de 2003.

Atualmente, é Vice-Presidente da Associação Comercial e tem se preocupado com a identidade de Joanópolis, que pode ser preservada através do pouco que resta das fachadas das casas antigas da cidade. Nossa cidade passou por vários ciclos da atividade econômica do país e os vestígios estão nos diversos estilos arquitetônicos espalhados pela cidade, restam poucos, mas ainda existem.

Outra iniciativa, que julga igualmente importante, seria a criação de um museu para, através de peças antigas, relíquias deixadas pelos nossos antepassados, nossa cidade pudesse resgatar sua história e contá-la aos turistas que nos visitam, desde o tempo da escravidão, passando pela imigração do começo do século passado, a evolução da economia cafeeira, sua imigração do começo do século passado, a evolução da economia cafeeira, sua decadência, a migração para o gado leiteiro e gado de corte, o desenvolvimento do comércio, das fábricas, a conversão da pecuária pelo extrativismo sistemático do eucalipto que, atualmente, forma a maior cadeia geradora de renda e empregos do nosso município e, por fim, o turismo, que vem se intensificando pouco a pouco, onde estamos depositando todas as nossas esperanças num futuro de muitas oportunidades.